

Campelo garante que dossiês nada vão provar contra o seu passado

Fotos: Tony Winston



'Meu passado é limpo' garante Valmir, frente à ameaça de denúncia

Valmir mostra plano para os comerciantes

A promessa do candidato a governador da Frente Progressista Valmir Campelo de lançar em setembro a pedra fundamental do futuro setor de lojas de materiais de construção de Ceilândia foi o ponto alto da sua apresentação na Federação do Comércio de Brasília. "Cerca de 160 empresas poderão se instalar na área e gerar mais de 18 mil empregos diretos e indiretos. Eis porque o debate com comerciantes e comerciários só se encerrou perto da meia-noite", afirmou o presidente da Federação Newton Rossi.

Sua animação é justificada. Além desta promessa, Valmir Campelo também se comprometeu a isentar de impostos os comerciantes de flores — medida já existente em São Paulo — e enfatizou a necessidade de rever a carga tributária que pesa sobre o comércio. "O candidato vem pensando em fazer aqui o que os governadores Tasso Jereissati e Ciro Gomes fizeram no Ceará (a terra do candidato) e Gilberto Mestrinho no Amazonas. Eles reduziram a tributação e triplicaram a arrecadação", comparou Rossi.

Camelôs — Outra medida anunciada por Campelo foi a regularização dos ambulantes de Brasília como microempresários. "Por tudo isto o candidato nos causou ótima impressão. Inclusive, esta foi a primeira vez que nos foi apresentado um plano de governo, antes que a pessoa estivesse eleita", elogiou o presidente da Federação.

Já foram ouvidos em debate na Federação, Cristovam Buarque (PT) e Paulo Timm (PDT). Os próximos a apresentarem suas idéias serão: Maria de Lourdes Abadia (PSDB); João Ferreira (PSC) e Ildeu Araújo (Prona). "A Federação é uma entidade apolítica, mas, pela receptividade ocorrida com Campelo é difícil imaginar que outros candidatos tenham performance semelhante", previu Rossi.

O candidato da Frente Progressista, senador Valmir Campelo (PTB), disse ontem à tarde não ter qualquer receio de ver os adversários políticos vasculhando sua vida. Ele fez um desafio àqueles que ameaçam publicar dossiês recheados de denúncias para prejudicá-lo. "Particpei de duas eleições e nunca foi levantado nada contra minha honra. Meu passado é limpo", comentou, lembrando em seguida que, se houvesse algo contra ele, seu nome teria sido citado na CPI do Orçamento. "Não tenho medo dessas ameaças. Não encontraram nada contra mim nas acusações contra empreiteiros ou em quaisquer outros".

Depois de garantir que manterá o estilo moderado de fazer política, o candidato governista reiterou seu desejo de não reagir às provocações dos adversários durante o programa eleitoral gratuito. "Os que têm usado o programa para difamar e caluniar estão, na verdade, agredindo a inteligência da população mais politizada do País", defendeu-se. A proposta de tentar manter o alto nível da campanha, segundo Campelo, é uma unanimidade dentro da coligação que dá sustentação à candidatura.

Alerta — Em carta encaminhada ontem aos presidentes dos oito partidos de que o apóiam (PP, PRN, PV, PMDB, PL, PTB, PFL e PRP), o senador petebista faz alguns alertas aos candidatos, inclusive, um que diz respeito à "importância da estrita observância da Lei Eleitoral e das determinações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Campelo ressalta que, se alguém tem infringido a legislação "é por desconhecimento e não pelo desejo de confrontar".

Ainda no comunicado aos presidentes dos partidos, Campelo alertou quanto à necessidade de se evitar consequências danosas aos participantes dos eventos promovidos pela Frente Progressista. Os

coordenadores da campanha de Campelo temem que os ânimos dos militantes e eleitores se exaltem, principalmente, no trânsito. Na carta, ele enfatiza que "considerando o índice significativo de acidentes de trânsito no DF solicitamos o cuidado durante as manifestações públicas, comícios e carreatas, de modo a evitar problemas".

Outro motivo de preocupação dos coordenadores é a proliferação das brigas entre candidatos da coligação. Campelo reconhece que parte dos problemas estão resolvidos, sobretudo, depois que ele conversou com alguns dos descontentes. "É natural essas rusgas", comentou, evitando citar nomes. Voltando a comentar sobre as acusações dos adversários no programa eleitoral, ele enfatizou: "Vou responder aos adversários com propostas e trabalho. Vencerei ainda no primeiro turno", reiterou, adiantando que

não mudará o tom de seu discurso. "Se eles querem ser agressivos, não temos nada com isto. Manteremos o alto nível".

Vitória — O senador Valmir Campelo, candidato da Frente Progressista ao GDF, comemorou o fato de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) ter ultrapassado Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas de opinião. "Vamos juntos para a vitória", comentou com otimismo, após adiantar que o candidato tucano à Presidência da República não tem preferência entre ele e a candidata do PSDB ao GDF, Maria de Lourdes Abadia. "Não há qualquer discriminação. Ele nos trata com igualdade de condições". Campelo acha, contudo, que por ter estado ao lado de FHC durante anos no Congresso Nacional "tem mais intimidade com o futuro presidente. Quem vai ganhar com isso é o Distrito Federal", acredita.